

Ecos e novidades

Notícia de ontem o Sr. Calogeras apresentou a sanção presidencial vários decretos suprimindo vários cargos vagos nas alfândegas da República, trazendo essas ações uma economia de cerca de sessenta contos. Apesar de não serem de natureza econômica, os decretos da Fazenda, como aliás por nenhum outro desses políticos profissionais que não a desgraça do Brasil, não podemos deixar de lhe fazer a justiça de proclamar que S. Ex. é o único membro do atual governo que compreendeu e está preocupado de boa fé no disposto legal, sobre a diminuição do funcionalismo público. Não há com efeito aqui um despacho em que não sejam suprimidos vários lugares nessas alfândegas, colinas da polígonos nacionais, que não são alfândegas, e está preocupado de boa fé no disposto legal, sobre a diminuição do funcionalismo público. Não há com efeito aqui um despacho em que não sejam suprimidos vários lugares nessas alfândegas, colinas da polígonos nacionais, que não são alfândegas, e está preocupado de boa fé no disposto legal, sobre a diminuição do funcionalismo público.

O exemplo do Sr. Calogeras, contrasta realmente com o procedimento de todos os outros seus colegas de governo, nenhum dos quais apreendeu, em qualquer momento, as salubres disposições, regulamentares, volutas, para se aliviar as finanças, públicas das escandalosas injustiças, despesas com o excesso de funcionalismo. O Sr. Calogeras, de forma vez de tratar de diminuir os encargos do governo, não desdenhou, enquanto não mudou, o seu caráter, de adido, todos os funcionários, efetivos, interinos e honorários, nascidos, por nascer, passados, presentes e futuros, das comissões de portos do norte, e que abusivamente, nenhum direito tinham a esse cargo. No Ministério da Justiça, sob o seu comando, não se aproveitou, porque a respectivo ministro os considera incapazes mesmo para cargos insignificantes. Ainda agora acaba de se abrir concurso para uma vaga na Secretaria de Estado. Do Hamar não se precisa dizer, porque toda a gente tem a impressão de que naquele ministério, um verdadeiro Estado no Estado, se conserva religiosamente a tradição deixada pelo barão do Rio Branco, que considerava aquilo como sua propriedade privada, fazendo o que bem queria, "enfiteusando" intrinsecamente das leis. No Ministério da Agricultura, sob o seu comando, o problema dos adidos, e do funcionalismo quando esses adidos ou funcionários incorem na sympathia ou na antipathia do talentoso ministro Sr. Bezerra. E na guerra e na Marinha, como o funcionalismo civil é relativamente reduzido, os respectivos ministros pouco podem fazer.

Só o Sr. Calogeras, com efeito, tem levado a sério a lei. Valha-lhe ao menos essa atitude para os erros porventura cometidos por S. Ex. durante a sua gestão da fazenda pública.

Uma notícia alarmante para os nossos ouvidos.

Hoje, à hora do almoço, a banda alemã executava o seu "repertório" à porta de um restaurante da avenida. Era simplesmente um horror. O músico para um lado, o violino para outro e todos os instrumentos, cada qual mais desafiado, faziam um ruído simplesmente insuportável. Sabia-se que era a valsa da "Casta Suzanna", que eles tocavam ao pretendiam tocar, porque em frente às estantes estava aberto um papel de música em que se lia o nome dessa opereta.

O charivari musical chegou a um ponto tal de provocação aos nervos das frequentes que estes reclamaram e pediram ao gerente que fosse se entender com o mestre. E o gerente pediu-lhes delicadamente que de outra vez viessem tocar trouxeram os instrumentos mais afiados. O mestre, porém, mostrou-se desolado.

— Agora não é possível, senhor. Muita dificuldade. Só depois da guerra... Faga favor... Um pouco de paciência.

Syphilis em geral — Cura o ELIXIR DE NOGUEIRA.

A naturalização dos estrangeiros no Uruguay

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — O ministro do Interior, Dr. Ramon Gomez, recebeu da secretaria do partido socialista uma representação sobre as dificuldades que actualmente encontram os estrangeiros que desejam se naturalizar, não tendo os juizados federais, segundo alegam, material necessário para tirar as cartas de cidadania. Nessa representação, o partido pede ao governo providências no sentido de cessarem essas irregularidades.

Trageira — Tome

DYNAMOGENOL

As circulares são feitas para cumprimento de leis...

MAIS UMA...

O Sr. prefeito dirigiu hoje aos agentes da Prefeitura uma circular ordenando-lhes o cumprimento exacto da lei que proíbe o transporte de cargas e volumes pelos passeios das ruas.

Drs. Moura Brasil e Gabriel de Andrade, Oculistas, Largo da Carioca 8, sobrado.

Os operários expulsos pela Municipalidade buenarense vão ser aproveitados

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — A Municipalidade desta capital resolveu empregar nas obras públicas que se acham em andamento os operários que foram expulsos por ocasião da última greve, cujo numero sobe a 3.100.

Dr. Hilario de Gouveia — Olhos, nariz e garganta. 20, Assembleia, das 2 às 4. A's segundas e quintas e sextas.

POR QUE? COMO FOI? ONDE FOI?

NEM COM OS BURROS

— Hô! Os burros, inteligentes, estavam à porta da delegacia.

O Manuel Alves, o cocheiro, tirou a corrente do gancho, pendeu a toda da carreira, que já estava carregada da Lixa, deu uma manobra de amigo na anca do "Brilhante" e fez: — Seu L...

Sob as escalas, chapão já na mão, e foi direito ao comissário, a quem contou a história.

Dous irmãos, Adolpho e Augusto Pinto, deram-lhe umas pancadas, coisa que ele, Manuel, não fazia nem aos seus burros! E queria que a polícia castigasse os dous sujeitos.

O Manuel, porém, só sabia o nome delles, porque o motivo das pancadas, como l'ha decaram e o lugar onde em má hora os encontrou, o Manuel não conhecia.

No 7.º distrito, porque o Manuel disse que devia ser pelas proximidades da rua Fernandes Guimarães, onde mora no numero 36, ficou a queixa registrada. Elle saiu, desamarrou a corrente da roda da "gari", e gritou: — Hô!

Os burros, inteligentes, puxaram calma e respectivamente a carroça.

Dr. Augusto Linhares — Cura da garganta, nariz e ouvidos — Rua Uruguayana, 37

Appareceu em Mariano Procopio "A Reação"

MARIANO PROCOPIO (Minas), 29 (Serviço especial da A. NOITE) — Apareceu nesta cidade o jornal "A Reação", órgão independente, cujo fim é defender os direitos dos oprimidos. São seus diretores os acadêmicos Pedro Martins e Belmiro Medeiros.

O trigo e a proibição argentina

O QUE O GOVERNO EM REPRESALIA PODERIA FAZER

O LADO ECONOMICO



Um aspecto da reunião da diretoria da A. E. de Padarias de que damos notícia na Última Hora

Pode o governo decretar medidas de carácter defensivo a orientação de outros governos em face ao problema econômico mundial, prejudicando-nos em cheio nos altos interesses do comércio e do povo?

No caso da farinha de trigo e do trigo argentino que tanto clamor vem agora provocando, como poderia agir o governo? Mais benefícios à farinha norte-americana trariam uma solução favorável aos nossos interesses?

Se não pudessemos importar o trigo em grão da América do Norte a nossa indústria dos moinhos não sofreria forte abalo, prejudicando, outrossim, as rendas públicas?

Todos esses quesitos, e muitos outros que intimamente se relacionam a momentos a questão do trigo, levantada pela a proibição de exportação para a Argentina daquele produto, tem um comentário aproveitável e confortável para o interesse do público que acompanha com carinho todas as palpitantes questões que nos dizem de interesses relevantes, si tivéssemos na organização do executivo um departamento do Estado capaz de, pela opinião autorizada do seu gestor, analisar, avaliar e resolver todos os problemas a ele pertinentes, como, no caso, compete ao Ministério da Agricultura. E porque não temos a opinião autorizada de um administrador, porque, de facto, ella não existe, procuramos outros recursos para o traslado de informações curiosas e precisas sobre o delicado problema, se discutido e comentado em entrelinhas dos jornais que acompanham de perto as "nuanças" do momento econômico do mundo, grave e cheio de apprehensões.

Procuramos no Ministério da Fazenda ouvir a opinião de um alto funcionário daquelle departamento, cujo nome não declinamos por alienar especial aos seus justos zelos de disciplina hierárquica.

Respondendo aos nossos quesitos, assim se exteriorou o nosso entrevistado:

O governo não pode decretar, por exemplo, isenção de impostos aduaneiros (direitos) para determinado artigo de importação, por isso que para tanto seria mister uma autorização do Congresso. Todavia o governo tem outros recursos para tratar dos nossos interesses reaes em jogo no momento.

Si se tratasse de "trusts" ou outros quaisquer conflitos comerciais, alheios à orientação administrativa de outros países, o N. VI do art. 2º da actual lei de receita autorizava toda e qualquer modificação a respeito, permitindo até a entrada livre de direitos para determinados artigos e por um prazo fixo.

No caso do trigo argentino, o governo podia deixar de fazer uso da autorização constante do N. XIII do mesmo art. 2º da alludida lei que diz: "A isenção de direitos aduaneiros as frutas frescas de procedência argentina etc., cuja entrada o governo permitiria independentemente de quaisquer outras taxas".

Isso como represalia de carácter commercial, porquanto mais benefícios à farinha americana a lei não permite como claramente definiu acaes favores o parágrafo 1º ainda do mesmo art. 2º da lei de receita que delimita

de importação de trigo em grão para a Argentina, referendo-se à proibição da exportação do trigo, decretada pelo governo da Republica Argentina, faz ver as dificuldades que advirão si os Estados Unidos, nosso mercado fornecedor de farinha, entrarem na guerra europeia. Lembra, então, a inauguração dos moinhos da firma Matrazzo, que se realiza no proximo domingo, em Antofagasta, e faz ver que, por contrato lavrado, a firma Matrazzo compromettera-se a fornecer 10.000 toneladas de sementes de trigo, destinadas ao plantio pelos nossos lavradores. Também faz ver que bem avisados andaríamos reiterando esforços no sentido de obtermos trigo de nossa propria produção.

Diz que é para termos descurado assumpto de tamanha importância, mas todo o mal encerra um lado bom e a falta de trigo estrangeiro talvez leve maiores energias aos espiritos empreheedores, energia essa, por certo, augmentada com a certeza de que o grão de trigo da produção local não sofrerá mais concorrência com o similar estrangeiro e sim terá prompta a colheição no estabelecimento beneficiador.

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — A nota enviada pelos moqueiros desta capital ao ministro da Agricultura, Dr. Honorio Pueyrredon, pedindo a modificação da lei que proíbe a exportação do trigo da farinha, diz que o Brasil se propõe a abolir os direitos de entrada sobre a farinha de procedência norte-americana, perdendo assim a Republica Argentina o mercado brasileiro.

Mais seis sorteados refractarios em conselho

Foram nomeados mais os seguintes conselheiros de investigação para julgamento dos sorteados insubmissos alheios:

Henrique Carlos Augusto Ferreira, da 3ª regimento de Infantaria; capitão José Telles de Miranda, 1º tenente intendente Livio Borges Castello Branco, 2º tenente Pedro Leonardo de Campos;

Aureliano Lopes, do 3º regimento de infantaria; capitão Miguel de Oliveira Carneiro, 1º tenente de artilharia; 1º tenente medico Dr. Renato Hutto Baptista, do forte de Copacabana; 2º tenente Leonam Andrade Muniz Ribeiro, 2º batalhão de artilharia;

Francisco de Azevedo, do 3º regimento de infantaria; capitão Candido Carvalho Chaves, 1º tenente de artilharia; 1º tenente Octavio Felix Ferreira da Silva, da 6ª brigada; 2º tenente medico Cícero de Oliveira Costa, posto medico;

Avelino Rosa, 3º regimento de infantaria; capitão José Jovino Marques Junior, 1º tenente medico Dr. Antonio Pacifico Pereira de Souza, do 2º regimento de infantaria; 2º tenente Adolpho Lima de Vasconcellos, 1º regimento de artilharia;

Assento Amundino Armani, 3º regimento de infantaria; capitão Theodorico Florimel da Conceição, do 13º regimento de cavalaria; 1º tenente medico Arsenio de Arvellos Espinola, do 1º batalhão de engenharia; 2º tenente Murillo Meirelles Alves, do 3º grupo de obuses;

Armando de Campos, 3º regimento de infantaria; capitão medico Leopoldo Felix de Souza, do 2º regimento de infantaria; 1º tenente Jose Ferraz de Andrade, 2º tenente Francisco Pessoa Cavalcante, do 1º regimento de artilharia.

Dr. Alfredo Pinheiro

Operações, doenças das senhoras, vias urinarias, Apple, 3, salvarsan, Cons. 75, Assembleia, andar. Telef. Cent. 3.086, Resid. 844, N. S. Conceição, Telef. Sul 1.823

Dous suspeitos a bordo de uma barca norueguesa

Procedente de Christiania, com escalas por Mobile e Gulf-Port, trazendo 117 dias de viagem, chegou hoje ao nosso porto a barca norueguesa "Dora Lisboá".

Segundo de monta, fez toda a viagem, tendo sido chamada a faltar pelo cruzador inglês "Orontas", cuja officialidade, depois de rápida inspecção, deteve dous tripulantes suspeitos de serem allemães.

"São Lourenço" Cigarros populares de fumo RIO NOVO, preço milheiro 10\$400, duas cartelas 500 réis, com valiosos brindes.

Uma conferencia sobre as secas e inundações do nordeste brasileiro

Na sede da Sociedade Nacional de Agricultura realizou-se terça-feira proxima, ás 16 e meia horas, uma interessante conferencia sobre "As secas e inundações do nordeste brasileiro" o Sr. Dr. Pires do Rio, que acaba de percorrer toda aquella região, examinando detidamente seus principais aspectos e suas necessidades.

Para essa conferencia estão sendo expostos convites.

A redução de 30% sobre os direitos para as farinhas de trigo.

Quanto à importação do trigo em grão penso que seria anti-commercial a importação do produto da America do Norte, pois o frete encareceria a despesa que prejudicaria os interesses do moqueiro e os do publico com a moagem no Rio, encarecendo altamente a farinha que nos chegaria da mesma procedencia extraordinariamente reduzida de preço. De facto a paralysação da industria dos nossos moinhos daria em sérios prejuizos não só para os interessados como para o governo que teria despesa em renda obtida na mesma industria.

E a prova da nenhuma vantagem do trigo norte-americano vem do quadro estatístico de sua importação que fala eloquentemente:

Annos	Da Argentina	Dos Est. Unidos
1910	311.100 toneladas	9.100 toneladas
1911	328.800 toneladas	4.000 toneladas
1912	375.000 toneladas	3.000 toneladas
1913	329.500 toneladas	4.700 toneladas
1914	305.000 toneladas	53.600 toneladas
1915	317.100 toneladas	53.500 toneladas
1916	417.000 toneladas	13 toneladas

COMENTARIOS OPPORTUNOS DO "COMMERIO DO PARANA"

CURITIBA, 29 (A. A.) — O "Commercio do Parana", referendo-se à proibição da exportação do trigo, decretada pelo governo da Republica Argentina, faz ver as dificuldades que advirão si os Estados Unidos, nosso mercado fornecedor de farinha, entrarem na guerra europeia. Lembra, então, a inauguração dos moinhos da firma Matrazzo, que se realiza no proximo domingo, em Antofagasta, e faz ver que, por contrato lavrado, a firma Matrazzo compromettera-se a fornecer 10.000 toneladas de sementes de trigo, destinadas ao plantio pelos nossos lavradores. Também faz ver que bem avisados andaríamos reiterando esforços no sentido de obtermos trigo de nossa propria produção.

Diz que é para termos descurado assumpto de tamanha importância, mas todo o mal encerra um lado bom e a falta de trigo estrangeiro talvez leve maiores energias aos espiritos empreheedores, energia essa, por certo, augmentada com a certeza de que o grão de trigo da produção local não sofrerá mais concorrência com o similar estrangeiro e sim terá prompta a colheição no estabelecimento beneficiador.

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — A nota enviada pelos moqueiros desta capital ao ministro da Agricultura, Dr. Honorio Pueyrredon, pedindo a modificação da lei que proíbe a exportação do trigo da farinha, diz que o Brasil se propõe a abolir os direitos de entrada sobre a farinha de procedência norte-americana, perdendo assim a Republica Argentina o mercado brasileiro.

A tristissima odyssea de um casal

Algumas pessoas da nossa melhor sociedade, em Petropolis, penalizadas com "a tristissima odyssea de um casal", noticiada nesta folha a seu tempo de ante-hontem, em palestra com um dos nossos presados confrades da "Noticia", pediram-lhe fosse portador da quantia de 1208, que nos foi hoje entregue, produto de uma colheição, para minorar a situação da familia tão fortemente martyrisada pela adversidade, a que nos reportamos na noticia.

O illustre collega, que veio pessoalmente a nossa redacção, achou por bem dar as seguintes iniciais ás bondosas senhoras, distribuidas da seguinte forma os 1208: G., 508; M., 508; T., 208000.

Para o mesmo fim receberemos ainda de um anônimo a quantia de 208000.

Nervoso — Tome

DYNAMOGENOL

Dr. Alberto Torres

No Supremo Tribunal, no ser conhecida a nova da morte do Sr. Alberto Torres, o Sr. Hermínio do Espírito Santo ordenou que fosse hasteada em sua casa a bandeira da República, e que se fizesse o funeral naquelle edificio da Justiça, havendo os ex-collegas do extinto naquella casa resolvido mandar celebrar uma missa de 7ª dia e comparecer ao enterramento, deixando sobre o túmulo uma coroa de flores.

O eutero do pensador nacional terá lugar amanhã, em São João Batista, saindo o feretro da rua Silva Telles, ás 10 horas.

O Estado do Rio, por determinação do Sr. Nilo Peçanha, hasteou bandeira em funeral em todos os edificios publicos.

Dr. Francisco Eiras

Garganta, Nariz e Ouvidos, docente da Faculdade — 2 às 5 horas, Rua S. José n. 61

Ainda uma vez...

Vae ser experimentado o calçamento de madeira

Foi aprovado pelo prefeito o termo a ser assignado pela Rio Preto Torres Land Company para realizar, na rua Senador Euzébio, experiencia de calçamento de madeira. Essa companhia terá que fazer, para esse fim um deposito de 2.000\$000.

COLLYRIO cura as inflamações dos olhos

MOURA BRASIL, Rua Uruguayana, 37

Vac servir em Minas Geraes

O inspector da Alfandega desligou hoje, do serviço desma repartição o 2º official aduaneiro Moacyr Schafflor Camargo, por ter sido nomeado 4º escriptuario da Delegacia Fiscal em Minas Geraes, por decreto de 21 do corrente mez.

Foi marcado o prazo de 60 dias para esse escriptuario se apresentar áquelle repartição, onde vae servir.

Nas vespuras da guerra

teuto-americana

Os yankees residentes na Alemanha

na vespura deixam a quanto antes

HONOLULU, 29 (Havas) — "Tribuna" anuncia que o embaixador da Hespanha junto do Quetral, marquês de Villa Uruela, telegraphou ao representante do seu país em Berlim, a pedido do embaixador dos Estados Unidos, comunicando-lhe que é conveniente que todos os cidadãos americanos residentes na Alemanha abandonem este país no mais curto prazo.

MANOBRAS DE UM TRUST

Os protestos contra o imposto sobre a lavagem de roupas

A representação ao Sr. prefeito

Acompanhada do Dr. Luiz Franco, seu advogado, esteve hoje em nossa redacção a comissão do Centro Unão de Proprietários de Hotéis e Classes Anexas, que nos veio agradecer a attenção que, movidos por elementar sentimento de justiça e de equidade, assumimos em relação à malfadada ideia deste assumpto. É a seguinte a representação que o Centro vae enviar ao Sr. prefeito:

"Exmo. Sr. Dr. prefeito do Distrito Federal — O Centro Unão dos Proprietários de Hotéis e Classes Anexas, pelos seus membros abaixo assignados e outros interessados acha insuportável na capital da Republica a elevação do preço dos generos de primeira necessidade, além das dificuldades trazidas aos consumidores, tem reduzido os lucros dos negociantes proprietários de hotéis, restaurantes, casas de pasto, etc., a uma insignificancia.

Esses nososmantes já concorrerem com uma somma consideravel de impostos de toda ordem, não suportando mais novos encargos. Por sua vez, o consumidor, também já esgotado pelo encarecimento da vida, não se acha em condições de poder elevar seus despesas.

Orá, é innegavel que, de 1913 até esta data, as condições economicas dos negociantes e consumidores se modificaram extraordinariamente, e por mais que tenha sido dito, é necessário repetir que a crise attingiu actualmente seu periodo agudo.

Consequentemente, não pôde existir um momento menos opportuno para a execução de um decreto contendo medidas perfeitamente adaveis e que viriam actuar, de um modo desastroso, sobre uma parte consideravel do commercio, já demasiadamente sacrificado.

O cumprimento do decreto impugnado traria como consequencia inevitavel o augmento do preço da lavagem, pela brusca cessação da concorrência.

Basta attentar para o art. 1º do decreto citado para que se verifique que o decreto citado proíbe de modo inequívoco que a lavagem seja feita por lavadeiras, pois todas as roupas devem ser desinfectadas por meio de estufas "por vapor d'agua em alta temperatura e pressão em camera fechada".

A execução desta medida viria crear, de facto, um verdadeiro monopólio, pois ficariam todos dependentes do "trust" formado para a exploração de lavanderias existente nesta capital.

A par do augmento do preço da lavagem, consequencia immediata da execução do decreto, teriam os commerciantes de pagar uma somma consideravel de sellos, de acordo com a exploração de lavanderias existente nesta capital.

Espirito reflectido e justo, V. Ex., certamente, attentará para os innumeros prejuizos que causaria a execução do decreto impugnado e, reconhecendo a inopportunidade de sua applicação, sustenta-a, certamente, attendo aos justos clamores que se levantam."

TACHYGRAPHIA

DACTYLOGRAPHIA

Lecciona-se na Escola Remington, rua Sete de Setembro, 67.

Cursos diurnos e nocturnos para ambos os sexos.

Pobre elle era...

E DE AZAR

— Pobre sou eu também, dizia com os seus botões o João Mendes, parado á porta do armazem 63 da rua Delphim, em Botafogo, olhando uma caixa pendurada á parede com o leitreiro: "Para os pobres da S. B. Santa Cecilia".

Espio de um lado, espio de outro e, sorrateiro, puxou a caixa, onde os nichilistas, prontos filitavam.

E foi saindo.

— Largá!

O Mendes quiz largar mas a correr. Não pôde.

Seguro, seguiu para o 7º distrito onde o autuaram.

Só o PAPAGAIO

Queres apreciar bom e puro café?

Guerra ao peixe estragado

As apprehensões de hoje

Foi ainda hoje apprehendida, na rampa do Mercado Novo, grande quantidade de peixe salgado, ainda das costas do Espírito Santo. O Dr. Mario Salles, inspector sanitario, tendo sciencia da chegada do barco "Lourdes", para ali se dirigiu e inutilizou parcialmente a pescaria.

Foi assim que condemnou 172 caixas de peixe salgado, das garrafas, chernes e namorados, avaliados pelo respectivo proprietario em cerca de 650\$000.

Além disso o commissario de hygiene multou a firma G. Camonelli & C., estabelecida á rua VI n. 1, 3 e 5, do Mercado Novo, por ter peixe deteriorado á venda.

Bom café, chocolate e bombons só Moimbo de Ouro — Cuidado com as imitações.

Contra a Rede Sul-Mineira

Recebemos de Soledade, em Minas, o telegrama abaixo, datado de hoje:

"Viajantes prejudicados com a anarquia pernambucana da administração da Rede Sul-Mineira, pedem o vazo patrocínio junto ao Sr. ministro da Viação, no sentido de acabar com o relaxamento causador de grandes prejuizos diários á classe commercial. — Pelos viajantes, Lima Lourenço Andrade."

Usa ELIXIR DE NOGUEIRA. — Para o sangue.

Os anglo-francezes vencem

A RESISTENCIA ALLEMA E PROGRIDE

COMMUNICADO FRANCEZ

PARIS, 29 (Havas) — Comunicado official das 22 horas de hontem:

"Entre o Somme e o Oise, notadamente na linha Esbigny-Bonay, grande actividade da artilharia.

Ao sul de Saint-Quentin disparámos com os nossos tiros um grupo de trabalhadores inimigos.

Ao sul do Oise não se pronunciou nenhuma acção de infantaria.

Na região ao norte de Soissons, encaramos patrulhas e viva-fuzilaria em numerosos pontos.

Na Champagne, depois de violento bombardeio, os allemães dirigiram uma forte acção de artilharia contra a linha de Esbigny-Bonay e tomaram pé em alguns dos nossos elementos da primeira linha. Todas as tentativas contra a linha de Esbigny-Bonay foram repellidos com sangrentas perdas para o inimigo.

Franciaes completamente dous ataques de surpresa dos allemães contra os nossos pequenos pontos a leste da estrada de St. Hilaire e St. Souplet e ao norte de Tahure.

Na margem esquerda do Mosna, no sector da rota 204 e em Mort-Homme, tiros de destruição contra as organizações inimigas.

Nos outros pontos da linha de frente, canhão intermitente.

COMMUNICADO INGLEZ

LONDRES, 29 (Havas) — Comunicado official do exercito do occidente:

"Proseguindo os seus successos, a cavallaria inglesa capturou Villers-Faucon e Saulcourt, fazendo prisioneiros e apprehendendo varias metralhadoras.

Repellidos a leste de Equantourt um ataque, infligindo perdas consideraveis ao inimigo, e occupamos durante um combate dous pontos da estrada de Bolques e Laguerrière.

Progridimos ao sul e a oeste de Croisilles, apesar da viva resistencia do inimigo, e executámos "raids", com successo a leste de Aisnoullette e ao norte de Neuville-Saint-Waast."

COMMUNICADO BELGA

HAVRE, 29 (Havas) — O communicado do Estado-Maior belga annuncia somente reciproca actividade de artilharia no sector de Diamante e em Steenstraete.

O VANDALISMO ALLEMAO E OS SOCIALISTAS

LONDRES, 29 (Havas) — Despachos de Christiania communicam que, sendo os socialistas noruegueses tão pacíficos que chegaram a pedir o desarmamento completo da Noruega, não podiam deixar de se revoltar contra os horrores da expedição enviada contra os boxers, á invasão da Bélgica e á guerra submarina.

Concluindo, o "Socialdemokraten" diz: "Os allemães, e com elles o proprio orgão socialista da Berlim, delectam-se com as atrocidades mais abominaveis desta guerra desde que ellas se produzam em territorio estrangeiro. A sua sede de destruição atirar assim sobre elles o odio de todo o mundo."

NO MAR

Os torpedeiros allemães bombardearam Dunkerque

ULTIMOS TELEGRAMMAS
DOS CORRESPONDENTES
ESPECIAIS DA "A NOITE"
DO INTERIOR E DO
EXTERIOR E SERVIÇO
DA AGÊNCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES
RAPIDAS E MINUCIOSAS
DE TODA A REPORTAGEM
DA "A NOITE"

Italia está preparada para receber as fúrias teutonicas

**General Cadorna confia
totalmente na resis-
tência das suas tropas**

LA, 29 (A NOITE) — O Sr. Barzilai, hoje, num dos jornais desta cidade, entrevista que lhe concedeu o generalissimo Cadorna, depois de se ter prolongado a excelente situação dos italianos, ao seu moral e ao seu...



O generalissimo Luigi Cadorna

...os italianos, ao seu moral e ao seu...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

Aceleuma contra a prohi- bição argentina

A reunião dos padeleros

Reuniu-se hoje a directoria da Associação dos Estabelecimentos de Padaria, sob a presidência do Sr. Luiz Moreira Barbosa.

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

A GUERRA O ensino municipal

A grave situação na Alemanha

Um contraste flagrante com a situação da França

PARIS, 29 (A NOITE) — Nos círculos oficiais asseguram-se que a situação política da Alemanha atravessa neste momento uma grave crise, agravada pela escassez sempre crescente de gêneros alimentícios.

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

Matou-se ingerindo grande dose de permanganato

Na rua do Rezende

Suicidou-se esta tarde ingerindo permanganato de potássio, Hermenegilda Cabral Ribeiro, branca, de 28 anos, casada, residente à rua do Rezende n. 111, numa habitação colectiva.

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

O crime do capita- lista Matarazzo

**O promotor opinou pela
próxima do acusado**

Tendo terminado, na 4ª Pretoria Criminal, o sumário de culpa do capitão Matarazzo, de 28 anos, casado, residente à rua do Rezende n. 111, numa habitação colectiva.

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

...a Itália, o generalissimo Cadorna...
...a Itália, o generalissimo Cadorna...

